

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Curso: 294 - FILOSOFIA

6º Semestre

Disciplina: 7381 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA II

Ementa

O HOMEM EM (DES)CONSTRUÇÃO: AS IDENTIDADES EM TRANSIÇÃO DOS SÉCULOS XX E XXI. PÓS-COLONIALISMO, DECOLONIALISMO E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: A FILOSOFIA NA ÁFRICA E LATINOAMÉRICA. O LUGAR DO(S) HOMEM(NS) NA FILOSOFIA BRASILEIRA.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
PELIZZOLE, Marcelo. Correntes de Ética Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2002.	-
VAZ, Henrique. Antropologia Filosófica. São Paulo: Edições Loyola, 1991.	-
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dário. História da Filosofia: Do Humanismo a Descartes. Vol. 3. São Paulo: Paulus, 2005.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SOUZA, Lúcio. A prática da Antropologia. Universidade Aberta 2024.	-
QUEIROZ, Sinara Leite Queiroz. Distinção entre Antropologia e Filosofia. Revista Pandora Brasil – Número 34, Setembro de 2011.	-
TREVIZAN, Marcio Bogaz. MACIEL, Josemar de Campos. Experiencia y Transformación de la Percepción del Mundo en Pierre Hadot Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 20, núm. 4, Esp., 2020.	-
MACIEL, Josemar de Campos. A Hospitalidade e a revelação da humanidade. notas em margem a um pequeno clássico. Revista Hospitalidade V.16 n.02 - 2019 .	-
MARCONDES, Danilo JAPIASSU, Hilton. Dicionário Básico de Filosofia. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 2001.	-

Objetivos

Compreender os elementos históricos que contextualizam a Filosofia na Modernidade, delineando as principais vertentes e autores. Analisar trechos selecionados de clássicos filosóficos desta época.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - O HOMEM EM (DES)CONSTRUÇÃO: AS IDENTIDADES EM TRANSIÇÃO DOS SÉCULOS XX E XXI

Michel Foucault (1926 -1984)

Zygmunt Bauman (1925-2017)

Paul B. Preciado (1970-atual)

UNIDADE 2 - PÓS-COLONIALISMO, DECOLONIALISMO E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: A FILOSOFIA NA ÁFRICA E LATINO-AMÉRICA

Paulin J. Hountondji (1942-atual)

María Lugones (sem data de nascimento conhecida)

Enrique Dussel (1934-atual)

UNIDADE 3 - O LUGAR DO(S) HOMEM(NS) NA FILOSOFIA BRASILEIRA

Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002)

Paulo Freire (1921-1997)

Djamila Ribeiro (1980-atual)

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

